

# BRASIL

Campeão do Mundo  
1970

B  
R  
A  
S  
I  
L



B  
R  
A  
S  
I  
L

Agora, a Taça é nossa!

AUTOR: JOSÉ SOARES

Doação de Fernando José  
da Rocha Cabral e família,  
janeiro, 1975

**AUTOR: JOSÉ SOARES**

# **A Cópia do Mundo em Foco**

**No Estadio El Jalisco  
No México, Guadalajara  
O Brasil ganhou a Cópia  
Coisa que está na cara  
Trouxe o Canecão de Ouro  
Uma coisa muito rara**

**O Brasil foi Campeão  
Da nona Cópia do Mundo  
Aonde os Checos queriam  
Ser primeiro sem segundo  
O Brasil passou-lhe um cheque  
Mais foi um cheque sem fundo**

**A Inglaterra também  
Que era o cão da Europa  
Inventou um jogo duro  
Dizendo o Brasil não topa  
Mais Jarzinho detetive  
Prendeu o ladrão da Cópia**

A Itália anunciava  
Que seu Pelé era Riva  
Mas o Pelé do Brasil  
Não acredita em saliva  
Quando Riva entrou em campo  
Pelé meteu-lhe a maniva

O Ransey da Inglaterra  
Começou com pabulagem  
Só ia dar entrevista  
Com muita ridiculagem  
Apanhou de um a zéro  
Acabou-se a fuleragem

Veio o time de Didi  
Todo vestido de azú  
João Saldanha ia chegando  
E perguntou a Edú  
Parece que vai ter festa  
Tem aí tanto Perú!...

Com a Suécia Everaldo  
Só pensava na Canéca  
Jogou 90 minutos  
E não suou a cuéca  
E a Suécia sem trunfo  
Levou logo uma suéca

Os Ingleses iam jogar  
Armados de cacetete  
Capitão Carlos Alberto  
Deu logo n'um um bofete  
Não respeitando sequer  
A Rainha Elizabeth

Com muito pouco dinheiro  
O Brasil foi Campeão  
Todo mundo levou Dólar  
P'ra comprar o canecão  
O Brasil não tinha Dólar  
Levou somente um Tostão

Mais esse tal de Tostão  
Valia muito dinheiro  
Pois o Tostão do Brasil  
Foi feito por um Mineiro  
Porém em 74

O Brasil leva um Cruzeiro  
Clodoaldo e Paulo César  
Só davam bola no pé  
Tostão passava por cinco  
Dava nos pés de Pelé  
Jairzinho indiabrado  
Fazia esquecer Mané

Rivelino na esquerda  
Driblava muito bonito  
Ransey sentado no banco  
Levantava e dava grito  
Só entrava em nossa área  
Levando o cartão de Brito

Os locutores diziam  
Bola nos pés de Tostão  
Lá atrás Carlos Alberto  
Pensando ser campeão  
Brincava com gato Félix  
Ameaçando Leão

Quando Jair fez o gol  
O Ransey perdeu a guerra  
Foi falar porém não pôde  
Ficou com a língua perra  
Até acabar o ranso  
Do Ransey da Inglaterra  
Quem joga com o Brasil  
Já sabe vê o diabo  
Tem um tal de Rivelino  
A ele ninguém da cabo  
O gareto Clodoaldo  
É um satanaz sem rabo

Eu fui passar por Pelé  
O negrão me deu um drible  
Que eu avoei mais alto  
Que a ponte de Mantible  
Da queda fiquei doente  
Precisei tomar gengibre...

Quando terminou o jogo  
O Brasil foi campeão  
Paulo César, Rivelino,  
Jair, Pelé e Tostão  
Compraram 20 cervejas  
E tomaram no canecão

No dia que o Brasil  
Jogou com o Uruguai  
Um sujeito entrou na área  
Piazza deu-lhe um já vai  
Que ele apanhou cavaco  
De quatro pé cai não cai

Som o time da Romênia  
Brasil foi fazer um teste  
O timão era pesado  
Jogava que só a peste  
Quase o Brasil não vencida  
O time de Bucarest

Didí, Zagalo e Toledo  
Estavam num bate papo  
Didí dizendo a Zagalo  
Meu time está um farrapo  
Zagalo disse prá ele  
O teu Peru só tem papo

Estava nessa palestra  
Chegou Piazza e Edú  
Zagalo perguntou logo  
O que é que queres tú  
Eu quero fazer a barba  
Com uma escova de Peru

De primeiro só Pelé  
Levava a bola nos pés  
Porque só tinha um Pelé  
Agora é muito Pelés  
Se for contar os Pelés  
O Brasil tem mais de dez

É difícil enumerar-se  
Os Pelés que o Brasil tem  
Jair e Testão são Pelés  
Brito é um Pelé também  
Rivelino outro Pelé  
Que nosso escrete contem



Todos querem ser Pelé  
Nenhum deles é Pelé  
São uns Pelés alejados  
Pelé que só tem um pé  
Ou é Pelé sem acento  
Ou Pelé faltando o é

O meu Pelé é do Santos  
Pelé que entra na barra  
Pelé que mata no peito  
Pelé que joga com garra  
Pelé que briga na área  
Pelé que entra na marra

Uruguai entrou em campo  
Para servir de cobaia  
Fez logo o gol de honra  
Depois levou uma vaia  
Pelé fazia miseria  
Com a defesa Uruguai

O carnaval em Brasília  
Foi verdadeiro Fla-Flu  
Somente o pai de Tostão  
Matou vinte boi Zebú  
Didí chegando de Lima  
Trouxe 22 peru

Um torcedor do Botafogo  
Aproveitou o embalo  
Quando Zagalo chegou  
Correu logo p'ra beija-lo  
Aí beijou João Saldanha  
Pensando que era Zagalo  
Na casa de Everaldo  
No Rio Grande do Sul  
Houve farra de Cerveja  
Vinho do Porto e Pitú  
Dando Viva a Havelange  
Zagalo e Garrastazú

207  
**Bebam**



**Pitú**

**o aperitivo  
do Brasil**